

Informativo



prevhab

Previdência Complementar

Ano XXII - Edição nº 141 - Jul / Set 2021

Conjuntura econômica traz desafios e PREVHAB, com sua experiência, mantém cautela

página 3

Editorial

Prezado(a) Participante,

A pandemia continua a impactar o mercado financeiro e, aliada a fatores domésticos e internacionais, tem aumentado o desafio dos gestores na obtenção de bons resultados para os seus investimentos nos últimos meses. Um cenário conjuntural — que tem atingido não apenas a PREVHAB, mas grande parte das EFPC do país — e que refletiu na rentabilidade do Plano Plenus em agosto. Todavia, nossa experiência e postura cautelosa têm colaborado na redução dos riscos e na proteção do nosso patrimônio.

Além de constante atenção aos investimentos, temos promovido outras ações para atender à legislação, aproveitar novas oportunidades e promover o bem-estar dos nossos participantes — iniciativas que já divulgamos por meio do nosso boletim eletrônico mensal e que você poderá conhecer melhor ao longo desta edição. Boa leitura!

Diretoria Executiva

3

Capa

Conjuntura econômica traz desafios e PREVHAB, com sua experiência, mantém cautela

4

Institucional

Em conformidade com a LGPD, PREVHAB disponibiliza Política de Privacidade e nomeia o seu DPO

4

Institucional

Conselho Fiscal aprova a prestação de contas do 2º trimestre

5

Viver Bem

Mantenha-se imunizado(a) e tome a dose de reforço contra a Covid-19

6

Viver Bem

Como identificar e enfrentar abusos contra idosos?

Fale Conosco

Envie-nos suas sugestões ou críticas a respeito do nosso Informativo. Teremos prazer em saber a sua opinião!

E-mail: secretaria@prevhab.com.br

Tel.: (21) 2212-5700

Website: www.prevhab.com.br



RUA DA GLÓRIA Nº 306, 10º E 11º ANDARES - GLÓRIA | RIO DE JANEIRO - RJ | CEP: 20241-180
TEL.: (21) 2212-5700 / FAX: (21) 2212-5743 - E-MAIL: SECRETARIA@PREVHAB.COM.BR | WEBSITE: WWW.PREVHAB.COM.BR

DIRETORIA EXECUTIVA - Mario Cardoso Santiago (Diretor-Presidente); Gustavo Armando de Oliveira Berriel (Diretor de Administração e Previdência); Marcio Miller Santos (Diretor Financeiro). **CONSELHO DELIBERATIVO** - Efetivos: Luiz Augusto de Oliveira Ferreira (Presidente); João Cesar de Oliveira Lima; Marília Pires Albuquerque e Silva; Octacílio Pereira Ramalho; Sérgio Brandão Martins; Sérgio Pereira da Rocha; Vitório Paulo da Silva. **Suplentes**: Élbina Maria Barsi Zaroni; Lara Petrov Daniel; José Eduardo de Oliveira e Cruz; Paulo César do Rego Monteiro; Raymundo João Martins; Yatosi Masuda. **CONSELHO FISCAL** - Efetivos: Mauro Souza Monte (Presidente); Cândido de Almeida Neto; Carlos Alberto Gonçalves da Costa. **Suplentes**: Kleyde Junqueira Taboada; Luiz Carvalho Frota Correia; Nelson D'Elia. | Informativo PREVHAB - Editado sob responsabilidade da Diretoria. Produção: Plus Interativa. Jornalista Responsável: Carlos Lisboa Jr. / Plus (MTB 33650/RJ). Fotos: Freepik e Acervo Pessoal. Circulação interna. Tiragem: 700 exemplares.



Conjuntura econômica traz desafios e PREVHAB, com sua experiência, mantém cautela

Os efeitos da crise provocada pela pandemia da Covid-19 ainda persistem, causando oscilação no mercado financeiro e criando novos desafios para os gestores de investimentos. A PREVHAB, portanto, tem mantido o posicionamento cauteloso com relação às aplicações do Plano Plenus, de forma a preservar o patrimônio dos seus participantes — uma característica que tem colaborado na redução dos inevitáveis impactos da instabilidade econômica na rentabilidade dos investimentos.

Os resultados obtidos nos últimos meses são um reflexo dessa volatilidade. A rentabilidade consolidada do Plano Plenus no mês de julho foi de 1,19% — índice superior à meta atuarial de 0,98% estabelecida para o período. Já em agosto, a rentabilidade foi negativa, correspondente a -0,18%, número obviamente abaixo da meta (de 1,40%) e que colaborou para que o acumulado do ano, que está em 4,19%, permanecesse abaixo

da meta atuarial acumulada para o período de janeiro a agosto (de 9,79%).

Esse cenário de resultados aquém do esperado tem se refletido em diversos fundos de pensão do país. A situação é conjuntural e especialistas apontam que ela deve permanecer por mais tempo, uma vez que as previsões da economia brasileira para o ano que vem são desfavoráveis (tais como aumento da inflação, menor crescimento da renda, piora da crise hídrica e eleições presidenciais conturbadas).

Porém, há que se considerar a natureza das entidades fechadas de previdência complementar, que atuam pautadas pela longevidade. Crises semelhantes já ocorreram nas décadas passadas e, no longo prazo, os retornos voltaram a ser favoráveis. Nesse sentido, a experiência da PREVHAB é fator de relevância para a superação de mais esse período desafiador.

Em conformidade com a LGPD, PREVHAB disponibiliza Política de Privacidade e nomeia o seu DPO

Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em setembro de 2020, a PREVHAB tem estado atenta no atendimento às exigências que dizem respeito à proteção dos dados pessoais dos seus participantes, assistidos e demais partes interessadas.

Em seu sítio, a Entidade disponibilizou uma Política de Privacidade que informa como são utilizadas as informações coletadas durante visitas ao portal e em mensagens trocadas com seus públicos. O documento também fornece uma visão geral das escolhas que os participantes ativos ou assistidos podem fazer e dos direitos que podem exercer em relação aos dados pessoais tratados pela PREVHAB.

Outro quesito da LGPD já atendido foi a nomeação do Data Protection Officer (DPO) — profissional responsável por monitorar, informar e assessorar a conformidade da Entidade em relação à privacidade e à proteção de dados pessoais. Essa responsabilidade agora cabe ao Gerente de Informática, que também poderá esclarecer dúvidas relacionadas a tudo que compreende a temática de tratamento de dados pessoais.

Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Conselho Fiscal aprova a prestação de contas do 2º trimestre



A 76ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PREVHAB foi realizada no dia 25 de agosto. Na ocasião, foram aprovadas as seguintes matérias:

- Prestação de contas da Diretoria Executiva do 2º trimestre/2021 referente aos balancetes dos meses de abril, maio e junho/2021 do Plano de Benefícios Plenus e Plano de Gestão Administrativa - PGA;
- Relatórios do 2º trimestre/2021 instituídos pela Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, do Plano de Benefícios Plenus e Plano de Gestão Administrativa - PGA, abordando os assuntos sobre a Política de Investimento, Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais, Execução Orçamentária e Controles Internos, e envio de uma via dos Relatórios ao Conselho Deliberativo.

Mantenha-se imunizado(a) e tome a dose de reforço contra a Covid-19

Já estão sendo aplicadas em idosos e profissionais de saúde de todo o Brasil as doses de reforço do imunizante contra a Covid-19. A recomendação é que as vacinas sejam aplicadas apenas em pessoas que já tomaram a segunda dose (ou a dose única, a depender da fabricante) há mais de seis meses.

Novamente, a vacinação tem acontecido em datas preestabelecidas em calendários, de forma a evitar a aglomeração de pessoas nos postos de saúde. No Rio de Janeiro, a Secre-

taria Municipal de Saúde já divulgou as datas até o dia 30 de outubro, para pessoas com 60 anos ou mais.

MESMO COM A VACINAÇÃO EM DIA, CUIDADOS PRECISAM SER MANTIDOS

É importante reforçar que as vacinas não geram um efeito instantâneo e o corpo, quando estimulado pela injeção, demora cerca de duas semanas para produzir células de defesa suficientes para combater a enfermidade. Além disso, quem está

imunizado contra a Covid-19 ainda pode contrair o vírus — porém, não desenvolverá as formas graves da doença, podendo ser assintomático. Quem foi imunizado e for exposto ao novo coronavírus pode ser um agente de transmissão para quem ainda não se vacinou, mesmo sem ter a real consciência disso. Portanto, o uso de máscaras, o distanciamento social e a higienização constante das mãos e superfícies com água e sabão ou álcool 70, dentre outros cuidados recomendados pelas autoridades de saúde, precisam continuar!



Como identificar e enfrentar abusos contra idosos?

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), dos 210 milhões brasileiros, 37,7 milhões têm 60 anos ou mais. Uma fatia importante da população, que deve ser valorizada e respeitada. Tanto que, para lembrar a importância da manutenção de seus direitos, é celebrado em outubro (no dia 1) o Dia Nacional da Pessoa Idosa.

Os direitos dos idosos estão garantidos no Artigo 230 da Constituição Federal e no Estatuto do Idoso — que asseguram medidas de proteção, política de atendimento, acesso à Justiça e proteção judicial, dentre outros. Contudo, mesmo com todas essas garantias, os idosos ainda são vítimas de diversos tipos de violência.

Para combater esses abusos, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), além de receber denúncias por meio do Disque 100, criou uma cartilha sobre o combate à violência contra a pessoa idosa, que traz informações úteis que ajudam na identificação de atos de violência física, psicológica e financeira, bem como dicas e orientações para enfrentá-los e/ou buscar ajuda.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e confira!



OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO

Para assumir compromisso formal entre os governos federal, estadual e municipal com vistas a implementar as políticas públicas destinadas à promoção e defesa dos direitos das pessoas idosas foi criado o Pacto Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (PNDPI). Até o momento, 18 estados aderiram à estratégia, que tem como metas ampliar o número de conselhos dos Direitos das Pessoas Idosas e de fundos municipais destinados a esse fim.

Outra frente de trabalho busca apoiar as instituições de longa permanência para idosos (Ilpis), conhecidas como abrigos. Um auxílio emergencial de R\$ 160 milhões beneficiou mais de 2 mil instituições e 60 mil idosos.

Com informações da Agência Brasil (agenciabrasil.ebc.com.br)